

EPIDEMIOLOGIA

Brasil ganha Secretaria de Vigilância em Saúde

O setor de vigilância epidemiológica ganhou novo reforço na estrutura do Ministério da Saúde. A partir deste ano, o Ministério passa a contar com a Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) para atuar, de forma mais ágil, no controle e prevenção de doenças. A SVS é formada por todas as áreas técnicas do extinto Centro Nacional de Epidemiologia (Cenepi), pela Coordenação de DST/AIDS, além dos programas de combate à tuberculose, às hepatites virais e à hanseníase. A Secretaria integra a nova estrutura regimental do Ministério da Saúde, publicada no "Diário Oficial da União", no dia dez de junho.

A nova Secretaria fortalecerá o setor de vigilância epidemiológica com a reunificação dos programas e ações, hoje, pulverizadas no



Saúde tem estrutura reforçada com criação de novo órgão

Ministério da Saúde, o que permitirá o aprimoramento, o combate, o controle e a prevenção de doenças no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Outra atribuição da SVS será a de subsidiar com informações epidemiológicas a elaboração de políticas públicas de saúde e fomentar a avaliação do impacto de programas e ações do Ministério.

Com a criação da Secretaria, o Ministério da Saúde pretende também melhorar a coleta e a análise de informações sobre doenças crônicas não transmissíveis, como o câncer e as doenças cardiovasculares, com o objetivo de aprimorar ações de promoção da saúde que diminuam a ocorrência de casos dessas enfermidades.

Segurança - A construção de um laboratório de alta complexidade e segurança, no Brasil, seguindo rigoroso padrão de qualidade internacional, também está prevista como uma das ações da nova Secretaria, possibilitando a investigação de microorganismos perigosos e emergentes, sem riscos para os técnicos e para a própria população. Além disso, serão elevados os níveis de segurança dos laboratórios de referência brasileiros, melhorando ainda mais a capacidade da rede laboratorial para realizar rapidamente, e com mais segurança, exames de identificação ou confirmação de doenças.

Mais informações podem ser obtidas junto aos telefones (61)314-6440/6439/6448/6446, fax (61)225-9428 e e-mail <nimp@funasa.gov.br>

VOLUNTARIADO



Dra. Zilda Ams, Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança

Pastoral da Criança: nova indicação ao *Nobel da Paz*

Foi criada, no dia 26 de maio, no Palácio do Itamaraty, a Comissão Nacional de Apoio à Candidatura da Pastoral da Criança ao Prêmio Nobel da Paz 2003. Este é o terceiro ano consecutivo que o Governo brasileiro indica a entidade ao Prêmio Nobel da Paz. Durante a solenidade de criação da Comissão, um vídeo sobre as ações da Pastoral da Criança foi exibido e as ações para mobilização e divulga-

ção do trabalho voluntário foram discutidos. Os ministros Humberto Costa, da Saúde, e Benedita da Silva, da Assistência e Promoção Social, são os presidentes da Comissão Nacional.

Voluntariado - Este ano, a Pastoral da Criança completa duas décadas de existência. Atualmente, a rede de solidariedade é composta por 200 mil voluntários trabalhando no combate à desnutrição e à mortalidade infantil. É um serviço de ação social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), atendendo a gestantes e crianças carentes, independentemente de cor, raça, crença religiosa ou política.

Cerca de 71,7 mil gestantes e 1,6 milhão de crianças menores de seis anos de idade

são acompanhadas pela Pastoral. Ao todo, a entidade cuida de 1.156.554 famílias em 3.549 municípios de todo o País. Graças a esse trabalho voluntário, o índice de mortalidade infantil nas comunidades atendidas pela Pastoral da Criança é de 14 mortes para cada mil nascidos vivos, enquanto a média nacional é de 27,29 óbitos por mil nascidos vivos. A redução da violência e da marginalidade também é resultado que merece destaque.

O Ministério da Saúde é o órgão do Governo Federal que mais contribui com recursos para a implementação das atividades da Pastoral. As verbas repassadas pelo Ministério correspondem, em média, a 76% do orçamento anual da entidade. Em 2002, o Ministério assinou convênio com a Pastoral da Criança no valor de R\$ 20 milhões. Desses, R\$ 17,3 milhões já foram repassados e estão sendo aplicados em ações de apoio integral às gestantes, incentivo ao aleitamento materno, vigilância nutricional, alimentação enriquecida, controle de doenças diarreicas e controle de doenças respiratórias.

CONGRESSO NACIONAL

Frente Parlamentar da Saúde discute projetos com Ministro Humberto Costa



Quarenta representantes da Frente Parlamentar de Saúde foram recebidos, na manhã do dia cinco de junho, pelo Ministro Humberto Costa, da Saúde. A Frente é composta por 190 deputados e senadores, que atuam no setor de saúde como profissionais, usuários e empresários. O presidente da Frente é o deputado Rafael Guerra (PSDB – MG), ex-secretário de Saúde de Minas Gerais.

O encontro com os parlamentares, segundo assessores do Ministério da Saúde, representa um esforço institucional de Humberto Costa em se aproximar do Poder Legislativo

e dar transparência às decisões e ações da Pasta. Costa já atuou na Frente Parlamentar de Saúde, quando foi Deputado, no período de 1995 e 1999.

O Ministro, os deputados e senadores discutiram os assuntos em pauta, no Congresso Nacional, de interesse do Ministério, tais como a Medida Provisória 118 (que disciplina a venda e propaganda de cigarro e bebida); o Projeto de Lei que cria o auxílio financeiro para reabilitação de pacientes com transtornos mentais; e a criação do Código de Defesa dos Usuários do SUS.

DROGA versus DOENÇAS

Pesquisa constata alta prevalência de hepatite B entre usuários de crack



A Coordenação Nacional de DST/Aids e o Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas e Psicotrópicos (Cebrid), da Universidade Federal de São Paulo, divulgaram, no dia 22 de maio, pesquisa com usuários de crack da capital paulista e de São José do Rio Preto, com resultados que, segundo a Coordenação, justificam uma intervenção imediata entre esse segmento da população: 67% do grupo pesquisado têm hepatite B; 25% têm hepatite C, e 8% estão infectados pelo HIV.

SRAG

Saúde capacita técnicos para a vigilância da pneumonia atípica



O Ministério da Saúde promove, em junho, nova capacitação de técnicos responsáveis pelo controle e prevenção de doenças nos Estados brasileiros, para atualizar informações sobre a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG). Os principais objetivos da capacitação são atualizar os conhecimentos acumulados sobre a SRAG e repassar informações referentes às áreas de vigilância epidemiológica, biossegurança, diagnóstico laboratorial e manejo clínico de possíveis casos.

É a segunda capacitação promovida pelo Ministério da Saúde. A primeira ocorreu, em abril. Foram reforçados junto aos gestores as recomendações da Saúde sobre como proceder diante de possíveis casos suspeitos, atualizados os procedimentos que deveriam ser adotados com os pacientes, bem como discutidas as medidas de biossegurança, de acordo com as recomendações estabelecidas pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

HOMEOPATIA

Congresso da ABFH

IV Congresso Brasileiro de Farmácia Homeopática 11º Encontro Nacional de Farmacêuticos Homeopatas

Com o tema “Os caminhos da Farmácia Homeopática e suas perspectivas”, o IV Congresso Brasileiro de Farmácia Homeopática, ocorrido paralelamente ao 11º Encontro Nacional de Farmacêuticos Homeopatas, de 26 a 30 de abril de 2003, em João Pessoa, trouxe à tona a necessidade de se discutir o futuro da Farmácia Homeopática e, ao mesmo tempo, definir os rumos a serem tomados pelo setor. As atividades do IV Congresso permitiram aos farmacêuticos homeopatas discutir e planejar seus objetivos como profissionais da área de saúde e responsáveis pelo perfil peculiar da Farmácia Homeopática brasileira.

No primeiro dia do Congresso, realizou-se a prova de Título de Especialista em Farmácia Homeopática que, atendendo a Resolução 335/98, do Conselho Federal de Farmácia, confere aos profissionais aprovados a Especialidade em Homeopatia, além de ser um dos requisitos possíveis para a graduação de responsabilidade técnica em Farmácia Homeopática.

Uma das atividades principais do evento foram as assembléias para a votação das alterações do “Manual de Normas Técnicas”, com vistas à publicação de sua 3ª edição. As propostas, enviadas pelos associados e pela Comissão Científica da ABFH, foram apresentadas, em assembléias, e votadas por seus participantes, confirmando a legitimidade histórica do Manual. A finalização da revisão e a publicação da 3ª edição, de acordo com a ABFH, será um marco na história da Farmácia Homeopática brasileira.

Conferências, cursos e trabalhos científicos movimentaram ainda mais a parte científica do evento, que contou também com a realização de um curso de Farmacotécni-

ca Homeopática para prescritores e outro para estudantes de Farmácia. Destaque especial para a Mesa Redonda sobre Legislação, com a participação de Ivan da Gama Teixeira, Presidente da ABFH; Maria Isabel de Almeida Prado, representante do CFF; Maria Eugenia Cury, representante do CNS; Davi Rumel, Diretor-adjunto da Anvisa, e Margarete Akemi Kishi, Vice-presidente da ABFH.

Outros momentos importantes da discussão sobre os caminhos da Farmácia Homeopática foram o Fórum de Ensino de

Homeopatia, que discutiu o ensino da Farmacotécnica Homeopática, tanto na graduação como na pós-graduação, com a participação das professoras Zilamar Costa Fernandes e Magali Demoner, ambas integrantes da Comissão de Ensino do CFF, e o Fórum das Associações Regionais de Farmacêuticos Homeopatas, com participação da Diretoria da ABFH e representantes das associações regionais, em que foram discutidas as metas e as perspectivas para o trabalho em conjunto da associação nacional com as regionais.

ELEIÇÕES

Farmacêuticos elegem novos diretores da ABFH

Tomou posse, em João Pessoa, durante a realização do IV Congresso Brasileiro de Farmacêuticos Homeopatas, em junho, a nova diretoria da ABFH.

Ela assume com o compromisso de ampliar a presença da Associação e da categoria junto a entidades formadoras, de classe, regulamentadoras, fiscalizado-

ras “e onde mais couber um farmacêutico homeopata lembrando da Homeopatia”. Os novos diretores têm ainda como meta dar “voz e vez” aos farmacêuticos homeopatas e atrair novos profissionais para a Associação. A nova Presidente da ABFH é a Dra. Tereza Cristina de A. Leitão Aguiar.

APFH: novo Presidente quer incentivar educação continuada e pesquisa

O farmacêutico Ademir Silva é o novo Presidente da Associação Paulista de Farmacêuticos Homeopatas (APFH). Ele foi eleito pela categoria, no dia sete de junho, durante a realização da XIV Jornada Paulista de Farmácia Homeopática, realizada, no Instituto Biológico, em São Paulo. Ademir, que também integra a Comissão de Questões Profissionais do Conselho Federal de Farmácia, tem projetos à frente da APFH. Um deles é incentivar a educação continuada e a pesquisa em Homeopatia. O novo Presidente é proprietário da Farmácia Equilíbrio.



Ademir Silva

INTERNACIONAL

AMÉRICA DO SUL

Mercosul discute política comum de medicamentos



Uma política de medicamentos comum aos países do Mercosul (Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai), mais Chile e Bolívia, foi discutida, no dia 18 de junho, em Assunção, Paraguai, durante reunião entre os ministros da Saúde do Brasil, Humberto Costa, e daqueles países. Os ministros discutiram ainda um plano de trabalho para ação integrada na luta contra a epidemia da Aids.

Outros temas abordados foi a criação de um programa de vigilância e controle de enfermidades transmissíveis, a criação da comissão intergovernamental de vigilância e controle do *Aedes aegypti* e da transmissão da dengue, e de um sistema de informação e comunicação em saúde. O Ministério da Saúde brasileiro tem se esforçado para se aproximar dos países vizinhos, com vistas a realizarem ações conjuntas e discutir o modelo descentralizado do SUS (Sistema Único de Saúde). Recentemente, com os 11 países da fronteira, o Brasil realizou uma vacinação conjunta contra a pólio.

Paraguai e Argentina receberam doações emergenciais de lotes de vacinas e medicamentos. Em 2002, o Brasil doou cerca de R\$ 10 milhões em medicamentos a dez países da América Latina. Mais da metade desse valor foi destinado à Argentina, em medicamentos como a vacina triplice viral (difteria, tétano e coqueluche), insulina e antibióticos.

Maiores informações podem ser obtidas junto à "Agência Saúde", do Ministério da Saúde, pelos (61) 315-2005/315-2784, fax (61) 225-7338 e e-mail imprensa@saude.gov.br.

UNIÃO EUROPEIA

Europa lança regulamento para deter venda ilegal de medicamentos

A União Européia (UE) aprovou, em maio, em Bruxelas (Bélgica), um regulamento que proíbe a reimportação de medicamentos mais baratos, destinados aos países pobres, para o mercado comunitário, de acordo com a reportagem publicada no jornal *Gazeta Mercantil*, edição de 27/05/2003. A relação de medicamentos vendidos a preços reduzidos inclui aqueles destinados ao tratamento da Aids, da tuberculose e da malária. Os critérios de fixação dos preços diferenciados estão definidos na legislação, aprovada pela UE.

Segundo o documento, 76 países pobres que podem adquirir medicamentos, com logotipo próprio para fácil identificação, da in-

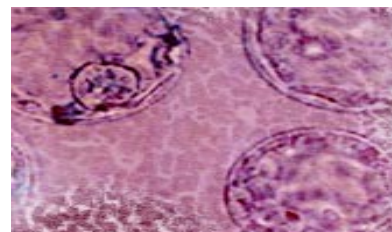


dústria farmacêutica europeia a preço reduzido. O regulamento abrange tanto os produtos patenteados, como os genéricos, num quadro de "concessões mútuas". Esse quadro prevê que as empresas farmacêuticas poderão expandir os mercados de colocação dos seus medicamentos e a União Européia poderá criar um quadro legal de combate às fraudes existentes.

A elaboração da legislação teve como iniciativa a existência de fraudes na venda de medicamentos, a preços reduzidos, nos países pobres. De acordo com o comissário europeu do Comércio, Pascal Lamy, não há dados sobre a dimensão dessas fraudes, mas elas chegam a preocupar a indústria farmacêutica.

PESQUISA

Descoberta de pesquisadora brasileira comprova mudanças no núcleo da célula



Por causa da pesquisa, poderão ser desenvolvidos medicamentos para problemas, como insuficiência cardíaca e regeneração do fígado

O estudo da biologia, no mundo, pode estar iniciando uma nova revolução. Isso, graças à pesquisadora Maria de Fátima Leite, da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais). Ela divulgou um estudo comprovando que existe uma organela (estrutura celular) no núcleo da célula. O estudo é revolucionário, porque representa um novo desenho da estrutura celular. A última vez que cientistas definiram o desenho da célula foi há três décadas.

De acordo com Maria de Fátima, a principal função dessa organela é armazenar e liberar cálcio para o núcleo da célula, o que permitirá, em um período de médio e longo prazos, a elaboração de medicamentos para problemas, como insuficiência cardíaca e regeneração do fígado.

O retículo endoplasmático, nome da organela definido pelos pesquisadores, mede 10 micrômetros e não é possível ser detectado com o uso de um microscópio eletrônico, daí ter passado tanto tempo desapercibido pela comunidade científica, que acreditava apenas na existência da cromatina no núcleo da célula. Por causa da descoberta, todos os livros de biologia terão de ser atualizados, quando reeditados.

Um ex-aluno da UFMG, Mateus Tavares Guerra, e quatro cientistas norte-americanos, das universidades de Yale e Cornell, também participaram da pesquisa. Durante os dois anos de estudo, Forgy, um programa do Instituto Nacional de Saúde dos Estados Unidos, financiou US\$ 100 mil para a execução do projeto. Segundo a professora Maria de Fátima, a divulgação da pesquisa pela revista "Science" e na versão *online* da revista europeia "Nature Cell Biology" rendeu convites para fazer palestras em várias partes do mundo.



MEDICAMENTOS

Laboratório da UFRJ vai produzir medicamentos com menor custo

A Coope/UFRJ (Coordenação de Projetos de Pós-graduação da Universidade Federal do Rio de Janeiro) inaugurou, no fim de junho, o Laboratório de Engenharia de Cultivos Celulares para desenvolver processos mais eficientes de fabricação e purificação de vacinas e biofármacos, segundo informações publicadas no jornal *Gazeta Mercantil*, no dia 27 de junho. O objetivo é a redução do custo de medicamentos e o fomento ao estudo da biotecnologia, no Brasil. Bolsas federais de incentivo à pesquisa investiram, aproximadamente, R\$ 250 mil no projeto.

Todas as etapas do processo de desenvolvimento de produtos biotecnológicos voltados à saúde humana serão realizadas pelo laboratório. Um dos destaques será o desenvolvimento de um biofármaco para o tratamento de hemofilia B, o fator de coagulação sanguínea IX, que, hoje, é importado pelo Brasil. De acordo com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), a despesa do País com a compra de fatores de coagulação sanguínea, no exterior, é de US\$ 80 milhões por ano. Desse valor total, US\$ 10 milhões são destinados à compra do fator sanguíneo IX.

VÁRIAS

HOMENAGEM

ANF homenageia autoridades da Farmácia latino-americana



Drs. Aquiles Arancibia, Blas Vazquez, Regina Pessoa, Jaldo de Souza Santos e Caio Romero

A Academia Nacional de Farmácia (ANF) homenageou com a outorga de medalhas de honra ao mérito os farmacêuticos Aquiles Arancibia (Chile), Blas Vasquez (Paraguai) e Regina Pessoa (Chile). Os homenageados, todos professores de Farmácia, em seus países, são considerados três das maiores autoridades farmacêuticas do Continente. As medalhas foram entregues pelo Presidente da ANF, Caio Romero Cavalcanti, e pelo Presidente do Conselho Federal de Farmácia e acadêmico Jaldo de Souza Santos.

A homenagem aconteceu em assembleia extraordinária, eu aconteceu durante o Curso Internacional de Bio-disponibilidade e Bioequivalência, realizado pelo CFE, em junho, no Hotel Intercontinental, em São Paulo. Para o Presidente da ANF, há um importante significado para homenagem. "A Academia Nacional de Farmácia estreita os laços de amizade com profissionais da área da América Latina, criando uma ligação entre entidades científicas nacionais com as continentais", afirma Caio Romero.

EVENTO

Feira de Fornecedores no RS

Porto Alegre, uma das capitais brasileiras que apresentam melhores desempenhos no sistema hospitalar, sediará, de 17 a 20 de setembro deste ano, a "1ª Feira de Fornecedores de Hospitais, Equipamentos, Serviços, Tecnologia para Hospitais, Laboratórios, Clínicas e Consultórios Odontológicos" - a Médicasul. O evento reunirá mais de 100 expositores da área da saúde.

O propósito do evento é acompanhar o crescimento do mercado, com um perfil de visitação formado por diretores e gerentes hospitalares, médicos, enfermeiros, proprietários de clínicas, farmacêuticos, representantes, distribuidores, secretarias de Saúde, entre outras empresas e órgãos do setor.

ATENÇÃO FARMACÊUTICA

"Uma dose de remédio, uma dose de atenção"

A *Farmácia Oficina da Saúde*, no Setor Criméia Oeste, um bairro popular de Goiânia, não é apenas um estabelecimento a mais da rede Anprofarma, uma associação que reúne exclusivamente farmácias de propriedade de farmacêuticos, criada, recentemente. O estabelecimento é, antes de tudo, modelar no que se refere à atenção farmacêutica e à utilização de recursos de comunicação para a divulgação da mesma. Os seus proprietários, Denys Rodrigues e Carla Tavares, junto ao farmacêutico substituto, Danilo Caser, investem em alternativas criativas para chamar a atenção da população do lugar para os cuidados farmacêuticos.

Não faz muito tempo, levaram um grupo circense para mostrar as vantagens que a comunidade logra, ao procurar os serviços farmacêuticos. Os palhaços, que carregavam uma enorme seringa de injeção, variaram em cima do seguinte tema: "Uma dose de remédio, uma dose de atenção". A comunicação fácil e direta dos palhaços sensibilizou não só a meninada, mas toda a multidão que se formou em frente e dentro da



Atrações circenses são algumas das soluções de comunicação para se falar de atenção farmacêutica



farmácia, em cuja calçada há uma tenda permanente, onde Denys, Carla e Danilo fazem a verificação da pressão e prestam outros cuidados.

Do lado de dentro, uma placa afixada a uma meia parede de vidro traz escrito o seguinte: "Consultório farmacêutico". Trata-se de uma sala reservada, onde os profissionais atendem à população, não só para orientar sobre medicamentos, mas para falar de cuidados básicos em saúde. "Não podemos nos negar, nem ter medo de assumir as nossas funções no campo da atenção farmacêutica", explica. Os farmacêuticos trabalham, anotando tudo em fichas de acompanhamento farmacoterapêutico dos clientes e fazem visitas aos mesmos em suas residências. "Queremos fazer Farmácia em sua plenitude e seguindo os princípios fundamentais da atenção farmacêutica", explica Danilo Caser.